

Os dados referentes à percentagem de folhas afetadas e folhas mortas foram 38% menores no genótipo encontrado que a média da população original (Figura 2). Outros aspectos vegetativos evidenciam que trata-se de um genótipo diferente do anão verde comum (Tabela 1).

Tabela 1. Características morfológicas de coqueiro anão verde de jiqui (AveJ) e do anão verde resistente (AveR)

	AveJiqui	Ave resistente
Diâmetro do tronco	62 cm	56 cm
Distância entre 12 cicatrizes	25 cm	18 cm
Formato da folhagem	esférica	esférica
Comprimento da folha 19	4,20 m	3,25 m
Peso do fruto	1270 g	1838 g
Diâmetros equatorial/polar	16/20 cm	16/23 cm
Peso da semente	513 g	363 g

Frutos foram coletados e servirão para os programas futuros de melhoramento genético do coqueiro anão verde.

Autores:

Dulce Regina Nunes Warwick

Editoração Eletrônica:

Diego Corrêa Alcântara Melo

Agosto / 2006

Disponível em:

<http://www.cpatc.embrapa.br>

IDENTIFICAÇÃO DE GENÓTIPO DE COQUEIRO-ANÃO (*COCOS NUCIFERA*) MAIS RESISTENTE À QUEIMA-DAS-FOLHAS



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária
dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br*



Embrapa

Tabuleiros Costeiros



A produtividade do coqueiro no Brasil é prejudicada pelo ataque de várias pragas e doenças. Um complexo parasitário formado pelas lixas e o fungo causador da queima das folhas provoca a morte prematura das folhas inferiores, diminuindo em até 50% a área fotossintética e os cachos mais velhos ficam sem sustentação. Os fungos detectados são a lixa-pequena, causada por *Phyllachora torrendiella* (Bat.) Subileau, a lixa-grande (*Sphaerodothis acrocomiae* (Mont.) Arx et Müller) Outro fungo encontrado é o *Botryosphaeria cocogena* Subileau, que causa o ressecamento e morte prematura da folhas de coqueiro, considerado parasita oportunista, que sob condições de estresses diversos, pode tornar-se um importante patógeno (Figura 1). Em coqueiro foi descrito como agente causador da queima-das-folhas. As lixas tem a habilidade de parasitar o tecido vegetal sem ferimento, proporcionando uma abertura nos tecidos vegetais para a invasão posterior de *B. cocogena*. Outros estudos estabeleceram que os isolados provenientes de folhas de coqueiro eram diferentes morfologicamente e apresentavam um padrão enzimático distinto de outros isolados de *Lasiodiplodia*. Verificouse, ainda que o estresse hídrico agrava a severidade do ataque da queima das folhas. Foi avaliado o grau de resistência e susceptibilidade das variedades de coqueiro-anão, gigante e híbridos, embora tenha se

encontrado pequenas diferenças entre os materiais avaliados, não foi detectado nenhum germoplasma com resistência aceitável.

. Objetivando identificar plantas que apresentassem resistência à queima-das-folhas, percorreu-se a área do projeto de irrigação "Platô de Neópolis", SE. Foi observada em junho de 2004 um exemplar de uma planta de coqueiro anão atípica. Em um coqueiral com altíssima severidade de doenças foliares, esta planta apresentava um aspecto vegetativo diferente, com um número maior de folhas funcionais, ainda verdes (Figuras 2 e 3).



Fig 1. Plantio atacado por queima das folhas



Fig 2 e 3 Aspecto da planta resistente